



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 012/2018

Data: 27 de dezembro de 2018.

Hora: 15:00h.

Local: Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;
Edmilson Nunes de Castro – Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Econômico e Político Atual;
2. Alocações e Resgates; e
3. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Econômico e Político Atual:

Iniciamos a última reunião ordinária do Comitê de Investimentos no ano de 2018 analisando o cenário econômico apresentado no decorrer do presente ano, bem como as perspectivas para o ano vindouro e, a respeito do cenário interno, em meio à uma grave crise financeira, vimos que o setor privado passou por um importante processo de desalavancagem e o governo, tomando medidas para avançar no ajuste fiscal, mas ainda apresentando resultados incompatíveis com uma estabilização da dívida pública. Verificamos uma significativa melhora na confiança no mercado sugerindo ritmo de crescimento robusto à frente, enquanto o alto grau de ociosidade deverá limitar pressões inflacionárias. O consumo e o investimento permanecem abaixo do pico registrado antes da recessão, sendo 23% no caso dos Investimentos e 4% para o Consumo, observando-se assim, amplo espaço para uma forte recuperação cíclica em 2019 e 2020. Entretanto, para que esse cenário benigno se materialize, uma reforma da Previdência, que coloque a trajetória futura da dívida pública em queda parece ser o principal fator. Destacamos que a Previdência no Brasil hoje é deficitária em mais de R\$50 bilhões por ano e as projeções apontam para um aumento desse valor nas próximas décadas. Em análise ao curto prazo, a reversão do déficit primário para um superávit ao redor de 2% do PIB será a sinalização de que as contas fiscais estão sendo ajustadas, dado que as restrições em relação aos cortes de gastos são relevantes e a dívida pública bruta já está acima de 70% do PIB, a maior para países com o mesmo rating que o Brasil. Mas chegamos à conclusão, que para entregar essa reforma, o novo governo precisa constituir uma base de apoio no Congresso que permita maioria nas votações. E, no nosso entendimento, esse é hoje o principal risco para o nosso cenário mais otimista, dado que os sinais correntes da transição política indicam para uma baixa adesão formal dos partidos ao governo Bolsonaro e uma estratégia de comunicação direta com a população e congressistas poderá ser desgastante e demorada. Assim, concluímos que a taxa de juros poderá ser mantida no nível atual por um período prolongado. Que o novo governo vem se comprometendo com uma política monetária ortodoxa conduzida por um banco central autônomo, com uma ampla agenda de privatizações, com uma rápida consolidação fiscal e, principalmente, com a reforma da previdência.

Bruno



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
— IPAJM —



Contudo, este Comitê entende, que o desafio fiscal não pode ser subestimado, pois apesar dos juros baixos e da recuperação do crescimento econômico, ainda não conseguimos reverter o déficit primário e a dívida pública segue crescendo. O cumprimento da regra de Teto dos Gastos exigirá mudanças na estrutura de gastos do governo. Desta forma, o sucesso da agenda proposta pelo novo governo, que tem como objetivo reverter esse cenário, dependerá muito da coordenação política que terá grande destaque ao longo de 2019. No cenário internacional, ao contrário de outros momentos, nos quais o pano de fundo global envolvia revisões positivas para o crescimento das principais economias mundiais, nos deparamos cada vez mais com sinais de divergências para os ciclos econômicos ao redor do mundo. Em relação a China, dados de atividade mistos têm dividido as manchetes com as especulações sobre o andamento das negociações comerciais com os Estados Unidos. Será importante acompanhar a evolução dos indicadores econômicos e as sinalizações advindas do ambiente político chinês: a combinação destes fatores nos ajudará a entender quais são as perspectivas para o processo de reformas estruturais defendido pela liderança do partido comunista nos últimos anos. Em relação a Europa, verificamos que as tensões políticas deram o tom das discussões europeias recentes. Entre os temas que destacam, encontramos assuntos complexos, tais como o Brexit e discussões fiscais. A recuperação cíclica deve seguir em curso, mas as dúvidas sobre as perspectivas para a inflação adicionam incertezas na discussão sobre política monetária de 2019 em diante. Já nos EUA, superadas as eleições legislativas, que foram realizadas no quarto trimestre e resultaram em um Congresso dividido, os debates sobre a agenda econômica voltam à tona. Entre os temas principais, encontramos a questão do comércio exterior, tão presentes no decorrer deste ano. Esperamos que o assunto siga em evidência no próximo ano, com implicações não só para a China, mas também para a Europa. Entre um crescimento robusto e uma inflação consistente com a meta, esperamos que o Banco Central norte-americano dê continuidade ao processo de altas de juros. Em resumo, as incertezas presentes no cenário externo são amplificadas pelas discussões ressaltadas anteriormente e por outros eventos de natureza política, que já tem influenciado a confiança dos agentes econômicos. Ainda assim, na ausência de choques, esperamos que os principais Bancos Centrais iniciem ou deem continuidade ao processo de normalização das condições monetárias. Com uma economia aquecida, o Banco Central norte-americano deve anunciar novas altas e levar a taxa de juros para um patamar consistente com o seu nível neutro, enquanto o Banco Central Europeu deve iniciar discussões sobre futuras altas da taxa de juros. Uma deterioração das condições financeiras ou das perspectivas para a economia global surgem, portanto, como importantes fontes de risco para a economia brasileira para o próximo ano.

Item 02 – Alocações e Resgates:

Em reunião com a Diretoria de Investimentos, no dia 20/12/2018, foram definidas as seguintes movimentações:

Na Caixa Econômica Federal:

>RESGATE no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), do fundo CAIXA FI BRASIL DI LP na conta corrente nº 2042/006/00000068-3;

>APLICAÇÃO no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), no fundo CAIXA FIA BRASIL IBX-50 da conta corrente nº 2042/006/00000068-3;

>APLICAÇÃO no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), no fundo CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I da conta corrente nº 2042/006/00000068-3.

No Banco do Brasil:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



>RESGATE no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC para a conta corrente nº 85010-1;

>APLICAÇÃO no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), no fundo BB AÇÕES DIVIDENDOS da conta corrente nº 85010-1.

Movimentações realizadas no dia 21/12/2018:

No Banco do Brasil:

>RESGATE no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC para a conta corrente nº 85010-1;

>APLICAÇÃO no valor de R\$ 3.000.000,00 (cinco milhões de reais), no fundo BB AÇÕES GLOBAIS BDR NÍVEL I da conta corrente nº 85010-1;

>APLICAÇÃO no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), no fundo BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA da conta corrente nº 85010-1.

No Banestes:

>APLICAÇÃO no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), no fundo BANESTES FIC DE FI ACOES BTG ABSOL. INST da conta corrente nº 12.093.720.

Na data de hoje, 27/12/2018, foram solicitadas as seguintes movimentações:

>RESGATE no valor de R\$ 162.000.000,00 (cento e sessenta e dois milhões reais), do fundo BANESTES FUNDO LIQUIDEZ para a conta corrente nº 12.093.720;

>RESGATE no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), do fundo BANESTES FUNDO LIQUIDEZ para a conta corrente nº 12.094.082.

>APLICAÇÃO no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), no fundo BANESTES FUNDO INVESTIDOR da conta corrente nº 12.093.720;

>RESGATE no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), do fundo BANESTES FUNDO INVESTIDOR para a conta corrente nº 12.094.082;

>TRANSFERIR o valor de R\$ 77.000.000,00 (Setenta e sete milhões de reais), da conta corrente 12.093.720 no Banestes S/A, para a conta corrente 850101 no Banco do Brasil S/A, para que seja aplicado no dia 28/12/2018 no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1;

>TRANSFERIR o valor de R\$ 77.000.000,00 (Setenta e sete milhões de reais), da conta corrente 12.093.720 no Banestes S/A, para a conta corrente 00068-3 na Caixa Econômica Federal, para que seja aplicado no dia 28/12/2018 no fundo FI CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF;

>TRANSFERIR o valor de R\$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais) da conta corrente 12.094.082 no Banestes S/A, para a conta corrente 85008-X no Banco do Brasil S/A, para que seja aplicado no dia 28/12/2018 no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM




Item 03 – Assuntos Gerais:

Registramos que no dia 10 do corrente mês, recebemos a visita do Sr. Alexandre Mariante do BTG Pactual e do Sr. Glaucio Tovar Almeida do Banestes, que vieram apresentar o cenário econômico internacional e doméstico para o ano 2019. Dentre as projeções apresentadas para o próximo ano, destacamos ao enfoque dado à renda variável, pela grande expectativa do IBOVESPA atingir os 100 mil pontos logo no princípio de 2019, devido ao otimismo do mercado no novo governo, principalmente no que se refere à questão da reforma da previdência. Diante da explanação feita pelo Sr. Mariante, além do acompanhamento que temos efetuado em relação à expectativa de elevação do IBOVESPA, este Comitê, juntamente com a Diretoria e a Gerência de Investimentos, realizou no decorrer deste mês um estudo mais aprofundado, no sentido de realocar recursos da renda fixa para a renda variável, antes do fim deste ano, para estarmos bem posicionados diante da elevação do índice. Assim, solicitamos ao Banco do Brasil e a Caixa Econômica que nos enviassem as lâminas e os comparativos de rendimento em relação ao IBOVESPA, dos fundos de renda variáveis que estivessem devidamente enquadrados às novas alterações da Resolução CMN 3922, bem como com patrimônio líquido superiores a 50 milhões. Com o material enviado pelos bancos foram elaborados gráficos e planilhas comparativas dos fundos, levando-se em consideração os PLs dos fundos para evitarmos desenquadramentos, a performance dos últimos meses, o prazo para aplicações e resgates, a taxa de administração, entre outros aspectos, cuja conclusão deste estudo resultaram nas alocações registradas no Item 02. Em virtude de estar em gozo de Férias Prêmio, a Sr^a Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio, membro do Comitê de Investimentos, não participou desta reunião.

Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.


Certificação Profissional:
ANBIMA:
CPA-20:
Bruno Tamanini Lopes
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional:
ANBIMA:
CPA-20:
Edmilson Nunes de Castro
Membro do Comitê de Investimentos